

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM TRANSTORNO MENTAL

Relatoria: Letícia Vitória Sousa Lima
Sannayra Emanuely Oliveira da Silva
Pâmile Graziela Silva Azevedo

Autores: Clara Luiza Bezerra de Sousa Lima
Izadora Beatriz Sousa Alves Araújo
Marília Ramalho Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que apresenta inúmeros desafios, entre eles o aumento da prevalência de transtornos mentais entre os idosos. Em instituições de longa permanência para idosos, a presença de transtornos mentais é significativa, demandando uma atenção especializada e contínua. Dessa forma, a enfermagem desempenha um papel crucial no manejo e cuidado desses indivíduos, proporcionando suporte clínico, emocional e social. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao idoso institucionalizado com transtorno mental. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, construída por artigos retirados das bases de dados PubMed e SciELO. Utilizaram-se descritores selecionados pelos Descritores em Ciências da Saúde, combinados com os operadores booleanos AND, resultando nas seguintes combinações: “Cuidados de enfermagem” AND “Instituição de longa permanência para idosos” AND “Transtornos mentais”. A pesquisa incluiu artigos com texto completo publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis para acesso livre divulgados entre os anos de 2019 a 2024, excluiu-se artigos com duplicidade e os que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Foram selecionados 11 artigos dos 152 encontrados inicialmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A avaliação inicial e contínua das condições de saúde física e mental é crucial, tendo em vista que os profissionais utilizam instrumentos padronizados para avaliar o estado cognitivo, funcionalidade e sintomas psiquiátricos dos idosos. A administração de medicamentos é uma intervenção central, dado o uso frequente de psicotrópicos e outras medicações para o manejo dos sintomas mentais e comorbidades físicas. Além do tratamento farmacológico, intervenções psicossociais são essenciais, incluindo a promoção de atividades terapêuticas que estimulem a cognição, interação social e bem-estar emocional. Outrossim, o cuidado de enfermagem exige monitoramento e reavaliação contínuos para garantir a eficácia das intervenções e ajustes necessários ao plano de cuidados, atendendo adequadamente às necessidades dos residentes e identificando rapidamente quaisquer alterações no estado de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se, que a contínua capacitação e atualização dos profissionais de enfermagem são fundamentais para enfrentar os desafios emergentes e proporcionar um cuidado de excelência a essa população vulnerável.